



SUORE MISSIONARIE DI SAN CARLO BORROMEO (SCALABRINIANE)
CASA GENERALIZIA - VIA DI MONTE DEL GALLO, 68 - 00165 ROMA - TEL. 06 39377320

Roma, 01 de junho de 2023

Prot. n° 614/2023

Assunto: Solenidade do fundador, São João Batista Scalabrini

*“Quero chegar mais perto
e observar esse grande espetáculo:
porque a sarça não se queima?”*

Ex 3,3

Queridas Irmãs, Formandas e Leigos Missionários Scalabrinianos

Celebrar a solenidade de São J.B. Scalabrini, poucos meses após a cerimônia de sua canonização, reacende em nosso coração sentimentos de alegria e gratidão. As lembranças do dia 09 de outubro de 2022 são como a sarça que arde e não se consome (Ex 3.3), lugar ao qual a memória muitas vezes nos convida a voltar, contemplar e agradecer. Recordar, no sentido bíblico, é reviver, é tornar presente e atual a ação de Deus na história. Em referência a São João Batista Scalabrini, percebemos que a natureza extraordinária de sua vida consiste em se consumir no ordinário da vida. Ele dedicou sua vida a serviço das pessoas comuns, enfrentando os desafios espirituais e materiais que encontrava, procurando dar respostas ao “grito” da humanidade do seu tempo.

Além do merecido título de “Pai dos Migrantes”, com o qual se tornou mundialmente conhecido após a sua beatificação, e pelo qual é devotamente invocado pelos migrantes e refugiados, é importante considerar que a santidade de Scalabrini brota de uma vida vivida em plenitude. Antes de ser conhecido como “pai dos migrantes”, Scalabrini foi pároco, reitor do Seminário Menor de Santo Abondio, pároco de São Bartolomeu, em Como, bispo de Piacenza e um grande apóstolo do catecismo. No exercício do seu ministério comportou-se como um verdadeiro pastor, que conhecia e amava o seu rebanho (Jo 10,11).

Ao contemplar J.B. Scalabrini como um santo da vida cotidiana, nós o abrimos à Igreja e ao mundo. A normalidade de sua vida o torna ainda mais próximo de nós. A sua era uma família comum e real, na qual nasceu e cresceu com as alegrias e desafios de cada dia. Ele viveu com simplicidade, enfrentando realidades como a emigração, a falta de fé de seus irmãos e o compromisso de uma de suas irmãs com



a educação cristã. Não teve uma vida extraordinária, mas transmitia a sua genuinidade na forma como desempenhava a sua função de pastor, partilhando o quotidiano das pessoas do seu tempo.

O contato com as pessoas, a sua espiritualidade encarnada e a sua paixão por Cristo, morto e ressuscitado, presente na Eucaristia, fizeram dele um homem de grande sensibilidade pastoral, atento às pessoas, capaz de compreender e responder às necessidades do próximo. Fazendo-se tudo para todos, São João Batista Scalabrini nunca se descuidou de si mesmo, mas cuidou da vida do outro em todas as suas dimensões.

A sensibilidade de São J.B. Scalabrini estava intimamente ligada às suas amizades. Teve a sorte de conhecer pessoas próximas do povo, que estudavam os problemas sociais e procuravam respostas para os sinais dos tempos, tendo em conta a centralidade do ser humano. Desde quando era um jovem padre e bispo, São J.B. Scalabrini aprendeu o valor de criar redes de apoio para as várias iniciativas pastorais. Além disso, soube ler com grande equilíbrio a realidade da Igreja e da sociedade. São J.B. Scalabrini soube valorizar a diversidade, por isso todas as pessoas de boa vontade eram acolhidas por ele como colaboradores na missão em favor da salvação das almas.

São J.B. Scalabrini encorajava as pessoas a manterem a fé e encontrarem consolo na espiritualidade, mesmo nas circunstâncias mais difíceis da vida. Referindo-se a emigração, sublinhou a importância de uma comunidade forte e solidária para enfrentar os desafios da partida para uma terra desconhecida, pelo que trabalhou para criar um sentimento de pertença entre os emigrantes italianos, encorajando-os a preservarem as suas tradições e a adaptarem-se às novas realidades sem perder a identidade.

Hoje, o seu exemplo continua a inspirar aqueles que se dedicam a ajudar os migrantes e às comunidades emigrantes em todo o mundo, demonstrando que a santidade pode ser vivida, sobretudo, na simplicidade e dedicação da vida quotidiana das pessoas comuns.

Neste dia solene nos voltamos para o céu, invocando São João Batista Scalabrini, pastor zeloso e guia espiritual, até que possamos obter de sua preciosa intercessão a graça de abraçar santamente o cotidiano de nossa vida e missão junto com os migrantes e refugiados.

Feliz solenidade de São João Batista Scalabrini!

Sr. Neusa de Fátima Mariano, mcs
Ir. Neusa de Fátima Mariano, mscs
Superiora Geral, Conselheiras e Secretária Geral

